

SEEL conquista obra que abrange toda a área do COMPERJ



Visão aérea atual do COMPERJ

A SEEL conquistou no dia 13 de setembro um contrato de amplo valor estratégico para realizar a sua Obra 773 no COMPERJ (Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro). Serão 18 meses (um ano e meio), até fevereiro de 2020, renováveis pelo mesmo período subsequente. A equipe será de 80 colaboradores e fará a manutenção das vias de toda a gigantesca área de 57 km² do Complexo, localizada entre os municípios de Itaboraí e Cachoeiras de Macacu.

Empreendimento chave para o desenvolvimento da economia no Estado do Rio, o COMPERJ/Petrobras teve obras paralisadas em 2015 e após três anos está retomando as atividades. Atualmente, os empreendimentos em atividades no Comperj consistem na Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e nas Utilidades para a Rota 3 (UTR3) — exploração do gás natural proveniente do Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos.

Segundo o engenheiro Cristiano Ramos, Coordenador desta Obra da SEEL, o nosso trabalho incluirá especificamente a umectação de vias, a recuperação e manutenção de platôs, taludes e acesos, elaboração de novos acessos, cortes mecanizados e poda. A SEEL contratou profissionais que residem em Itaboraí e adjacências para montar boa parte de sua equipe.

Obra HISTÓRICA que pode gerar NOVOS CONTRATOS

Também será atribuição da SEEL a recuperação das ruínas do Convento de São Boaventura e da torre da Igreja Matriz de Santo Antônio de Sá, patrimônio que está dentro do COMPERJ (temos um pedreiro restaurador). O escopo inicial da equipe tem sido, no entanto, a reforma do canteiro de obras, seguindo as exigências do cliente.

“Para a SEEL esta é uma obra histórica, na qual poderão surgir, inclusive, oportunidades de outros contratos para, por exemplo, serviços de infraestrutura, que também são de expertise da SEEL”, revela o engenheiro Cristiano.

Veja onde está o COMPERJ



Foto: Reprodução da internet

Foto: Divulgação SEEL

Equipe da SEEL e Equipe Petrobras após auditoria



Foto: Divulgação

“AS SEMENTES DO CRESCIMENTO”

O mercado ainda está apreensivo. Pelo menos já temos conhecimento da linha que o País vai seguir. A expectativa é que com essa melhoria de ÉTICA, possamos ter oportunidade ímpar para a Engenharia. Existe muita obra paralisada e gigantesca verba a ser colocada em circulação. Para 2019 estamos otimistas de que grandes obras (ou que um número considerável delas) despontem.

As questões que o novo Governo pretende investir, de diminuir o tamanho do estado e combater a burocracia são vitais porque, entre outros aspectos, a velocidade de deflagrar o início de uma obra é muito lenta. Precisamos de processos de trabalho mais objetivos.

Aos Colaboradores da SEEL gostaríamos de dizer que tivemos um 2018 muito difícil com redução de quadro devido à menor quantidade de serviços. Fizemos, no entanto, imenso esforço em toda a empresa para manter nossa “massa crítica” de especialistas, a fim de que possamos voltar a crescer já a partir do início do ano. Estamos com as “sementes do crescimento” que irão florescer tão logo conquistemos novos contratos de obras. Já projetando 2019, o nosso maior salto deve acontecer no segundo semestre. Uma grande notícia é a Obra do COMPERJ, uma “semente plantada” em um local onde vão ocorrer muitas novas obras em nossa linha de infraestrutura. Ficaremos por lá durante os próximos três anos. Nesse período pretendemos agregar outras obras.

Um bom Natal a toda Família SEEL!

A SEEL

LEIA NA PG5:

Edição 2018 da SIPAT SEEL foi um grande SUCESSO!

Fotos: Divulgação SEEL



Colaboradores da SEEL posam em frente ao furgão da Bosch



Desenhos e pinturas dos filhos de Colaboradores

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O... ARIELDO FONSECA DA SILVA

MECÂNICO DE SOLDADOR DA SEEL



Arieldo e Luciana celebram com o filho Lucas aos seus 17 anos

Fotos: Álbum de família

prestava serviço na Obra 727 do SESC; foi um momento importante demais, pois representou a segurança de estar com a carteira assinada”, avalia.

Nascido e criado em Piabetá, distrito de Magé (RJ), filho caçula de uma família com seis irmãos, Arieldo começou a trabalhar ainda adolescente, no sítio, ajudando o pai com criação de bois, vacas e cavalos. Quando o pai foi se desfazendo do sítio ele entrou em uma empresa como ajudante de pedreiro, foi aprendendo a mexer com solda, fez o curso técnico no SENAI e não parou mais.

Hoje, aos 48 anos, casado com Luciana e pai de Lucas, de 17 anos – que faz o ensino técnico em Química na IFRJ em Nilópolis – Arieldo mora em Nova Iguaçu e vai todos os dias para a SEEL tomando apenas um ônibus. Católico e flamenguista, ele convive e aceita democraticamente a paixão do filho pelo Fluminense, fruto da influência da família da esposa, como justifica. “Não sendo contra o mengão, eu os levo a jogos do Fluminense numa boa”, admite.

FAMÍLIA é um valor muito forte para o nosso simpático colaborador. Além da longa história com Luciana, estão juntos há 30 anos, nos momentos de folga ele curte estar com

a esposa e o filho, seja na casa do sogro ou na casa de seu pai. Em casa curte cuidar do cãozinho Spike, um yorkshire, ou dos passarinhos que tem (um curió e um coleiro); já com os amigos e vizinhos bate uma bola em um campinho de pelada das redondezas.

De segunda a sexta, o foco dele no trabalho é total, seja na solda, maçarico, auxílio aos mecânicos com a manutenção de máquinas ou mesmo em serviços de pintura. Guerreiro, Arieldo tem segurado as pontas das despesas de casa, pois a esposa encontra-se desempregada há três anos. Sorriso no rosto, trabalho bem feito e muito simplicidade são as marcas de tudo o que ele faz.



Arieldo (camisa branca) com um amigo na arquibancada da Arena da Ilha; paixão pelo mengão

ACONTECE

SEEL em evento da Transpetro

Fábio Dias, Diretor da SEEL (ao centro na imagem), participou no dia 26 de julho de um evento da Transpetro, em Joinville (SC), sobre o tema “Saúde, Meio Ambiente e Segurança” (SMS). O evento foi coordenado por Renato Aragonês, Gerente Geral da Transpetro que reforçou “a importância do valor SEGURANÇA para as empresas”. Na ocasião a SEEL assumiu o compromisso de melhorar ainda mais seus indicadores em SMS e realizará, em um próximo encontro promovido pela Transpetro, uma apresentação do seu Sistema de Qualidade (SGI).

Fotos: Divulgação SEEL



Semana do Meio Ambiente na SEEL

Como já é tradição a SEEL realizou em sua sede de Duque de Caxias, dia 5 de junho, o evento Semana do Meio Ambiente, que contou com palestra (práticas de QSMS), dinâmicas do bingo e tapete do meio ambiente e sorteio de brindes entre os colaboradores (imagens). Em paralelo a estas atividades, o QSMS/SEEL intensificou a Campanha do Consumo Consciente com a Proposta de Meta de Redução que prevê a utilização de canecas duráveis e garrafas squeeze em substituição aos copos plásticos descartáveis. A adesão foi excelente! A mudança ajuda a reduzir o impacto ambiental, já que os copos provêm do petróleo, fonte não renovável e que leva centenas de anos para se degradar.



SAÚDE

ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

MURO DE GABIÃO O QUE É, PARA QUE SERVE, DIFERENCIAIS...



Foto: Octávio Duffeck

Etapa da construção do muro de gabião da Obra 744

A SEEL utiliza diversas soluções quando o assunto é contenção de encostas e rios, seja por ameaça de deslizamento, erosão ou assoreamento. Uma delas é o chamado “muro de gabião”, vide Obras como a 705 (Volta Redonda-RJ), a 755 (Itaguaí-RJ) e 744 (Serra do Espigão-SC). Quem nos faz um raio-X técnico do tema é o experiente engenheiro Paulo Roberto Gama, um especialista na execução de muros de gabião.

Tecnicamente, o que é muro de gabião?

Paulo Roberto – Um tipo de contenção constituída de caixas (ou gaiolas) feitas por fios de aço entrelaçados e galvanizados em formato de telas de acordo com o projeto. Cada gaiola é montada e preenchida com pedras já no canteiro da obra. Cada caixa pronta é transportada ao ponto exato da obra no qual, segundo o projeto, deverá estar posicionada. As caixas são sobrepostas uma a outra e amarradas com um arame trançado, de modo a ficar um conjunto só, bem sólido, com um aspecto de muro.

Existe mais de um tipo de muro de gabião?

P.R. – Sim; além do gabião caixa, há o gabião colchão (Obra 755 – imagem ao lado) e o gabião saco. No caso do gabião colchão, antes de ser aplicado, este colchão é desdobrado tornando-se um paralelepípedo, então, é posicionado no local especificado e costurado, após então, é preenchido com pedras. Para que tipo de situação em obra a solução ideal passa a ser um muro de gabião?
P.R. – Geralmente é ideal para contenções dentro de leitos de rios ou às margens de erosões em determinados tipos de solo.

Quais os diferenciais para o ambiente de um muro de gabião instalado?

P.R. – Primeiro, pelo baixo custo em relação a uma cortina, que leva tirantes, segundo, o baixo impacto ambiental, a vegetação local se integra com o muro. Terceiro, a flexibilidade, a estrutura maleável permite que o muro sofra recalques e mantenha a estabilidade do talude e, finalmente, a permeabilidade, os espaços vazios deixados pela acomodação das pedras permitem que a água do talude escoe pelo muro ocorrendo a drenagem necessária.

Que tipo de pedra pode ser usada para preencher as gaiolas?

P.R. – Qualquer rocha que tenha entre 20cm e 25cm de diâmetro mais ou menos. A pedra tem que ser arrumada na caixa e seu formato deve preencher, dentro da caixa, o máximo possível de vazios. É importante perceber se o material escolhido proporcionará peso, rigidez e resistência à estrutura.

Como a SEEL avalia a eficácia de um muro de gabião?

P.R. – Através da análise realizada pelo engenheiro e pelo mestre de obra, que fazem o acompanhamento de todo o passo a passo da construção. Cada caixa vai sendo colocada na exata posição que o projeto determina.

Existe especialista para fazer muro de gabião ou todo profissional de obra está apto?

P.R. – Existe. Chamamos de “pedreiros que fazem gabião”; contratados de forma específica. Tem que haver precisão; colocar um gabarito à frente para as caixas ficarem retinhas. Não pode terminar o serviço e o muro ficar meio torto. Muro torto não faz, por exemplo, drenagem eficiente.

Foto: Reginaldo Silva



Equipe da SEEL na Obra 755 montando as gaiolas (ao fundo o gabião colchão)

COLUNA DO DR. JEFFERSON

O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E SEUS RISCOS



Olá SEEL! Vamos abordar nesta edição um tema comum a todos nós: os antibióticos. Todos nós, em algum momento de nossas vidas, usamos essa classe de medicamentos.

Os antibióticos fazem parte do arsenal terapêutico do tratamento de qualquer infecção bacteriana e podem ser utilizados na maioria dos casos por via oral ou endovenosa, além de cremes ou pomadas.

A utilização de forma racional e adequada pela comunidade médica, respeitando-se o número mínimo de dias da medicação prescrita, normalmente evolui bem, resultando na cura da doença e levando a uma melhora do paciente.

Mas o uso sem critérios dos antibióticos, por menos dias dos que foram prescritos, pelo mau hábito da automedicação, vem aumentando de forma crescente o risco de casos do surgimento de superbactérias: bactérias que desenvolveram resistência à maior parte dos tratamentos disponíveis.

Segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), a resistência bacteriana aos antibióticos é considerada uma das maiores ameaças à saúde global, podendo afetar pessoas de qualquer idade, em qualquer lugar do mundo. Estima-se que até 440 mil casos de tuberculose resistente ao tratamento são diagnosticadas no mundo todos os anos, além de aproximadamente 150 mil mortes decorrentes de infecções por superbactérias.

Como barreira para tentar conter o surgimento no Brasil de casos de bactérias super resistentes, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determinou que a venda de antibióticos só pode ocorrer com a apresentação de receituário em duas vias, uma delas retida na farmácia para fiscalização.

Vamos ficar atentos! A medicação que fez bem ao seu amigo/vizinho pode ser extremamente prejudicial a você. Façam uso dos antibióticos até o final dos dias prescritos, mesmo que venham a ter uma melhora nos primeiros dias, e principalmente, evitem a automedicação. Um abraço e até a próxima edição!

OBRAS SEEL

OBRA 767 – ALUMAR – SÃO LUÍS, MA

SEEL estabiliza fundação do tanque de licor cáustico da ALUMAR



Fotos: Henrique Terhorst

cada, além de um revestimento metálico com cerca de 623 m². Todo o pessoal utilizou roupa adequada de algodão própria para isolar o organismo do contato com qualquer produto químico.

Após desafios como períodos de transbordamento do licor, greve dos caminhoneiros e um aprendizado constante para o trabalho nas condições locais com sensação térmica superior aos 40 graus Celsius e sem paralisar as atividades da fábrica, a equipe coordenada desde julho pelo engenheiro Henrique Terhorst conseguiu estabilizar a fundação do tanque (este com 13m de diâmetro por 30m de altura), além de proteger o solo contra um possível alastramento da contaminação, evitando danos ambientais mais drásticos à região. Coração da fábrica, o tanque (alvo desta Obra 767 da SEEL) é capaz de armazenar cerca de oito milhões de litros de licor.

O principal tanque do reservatório de licor cáustico — insumo utilizado na fabricação da alumina, matéria-prima do alumínio — dentro do Setor de Refinaria da fábrica da ALUMAR, a 18 km do centro de São Luís (MA), apresentava um recalque positivo fruto da contaminação provocada pelo contato do licor com o solo arenoso. Uma equipe da SEEL, que variou entre 15 e 37 colaboradores, trabalhou de março a novembro deste ano na execução de 34 tirantes com 33 metros de profundidade



Colaborador da SEEL faz solda de placas do revestimento metálico

“Segundo a ALUMAR conseguimos trabalhar em área de alto risco sem nenhum problema grave; este excelente feedback nos projeta futuras parcerias com eles”, avalia o engenheiro Henrique. Formada por um consórcio entre as mineradoras transnacionais Alcoa, South 32 e Alcan, a ALUMAR é uma das maiores produtoras de alumina do mundo, e uma das maiores empresas instaladas no Maranhão.

OBRA 770 – FURNAS - RIO DE JANEIRO, RJ

Refazendo cortina que sustenta importante torre de transmissão



Fotos: Romulo Guerson

de mata fechada da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, zona norte do Rio de Janeiro.

Um dos painéis da cortina (com 6m de altura por 10m de largura) havia caído e, como todo o conjunto era muito antigo, necessitava de reforço. “Coloquei duas lanças furando, refizemos todo esse painel, executamos 35 tirantes novos (cada um com cerca de 10m de profundidade) em toda a cortina e instalamos uma capa de concreto com 10 cm de espessura ao longo de toda a extensão de mais ou menos 40m”, explica Marcio Braga, engenheiro da SEEL que coordenou a Obra 770.

Ele considera um verdadeiro desafio ter cumprido a missão em meio a insumos que demoravam a chegar ou à paralisação das atividades por força da troca de tiros. Por outro lado, o material rochoso encontrado favoreceu a fixação de tirantes mais curtos. “Utilizamos estratégias típicas de obras emergen-

Com muita destreza, trabalhando contra o tempo ceifado por greve de caminhoneiros e pela violência dos tiroteios constantes na região carioca do Complexo do Lins, uma equipe de 20 colaboradores da SEEL conseguiu cumprir o prazo de 90 dias e entregar ao final de agosto a cortina atirantada que sustenta importante torre de transmissão de FURNAS, de 30 metros de altura, localizada em trecho



Trabalho de perfuração de tirantes

ciais que estão no jeito SEEL de atuar, além de montarmos dois canteiros de obras e usarmos retroescavadeira para levar material de um canteiro ao outro”, revela Marcio. A torre está localizada em uma área montanhosa bem vizinha a um das comunidades de mais alto risco da capital fluminense. Mesmo assim, na parte alta da obra a SEEL mantinha compressor, perfuratriz, central de injeção, máquina de concreto projetado e muitos andaimes.

MAIS OBRA / SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

SIPAT 2018 tem como foco AS MÃOS dos colaboradores



Palestra de Sandro Souza sobre EPIs

Fotos: Fernanda Mendes

levou ao contato dos colaboradores, além de café da manhã e sorteio de brindes, o furgão da Bosch com acesso ao manuseio de uma variedade de ferramentas. Outro que abordou o uso seguro das mãos no trabalho foi Sandro Souza, Técnico de Segurança da Rio Sul EPIs.

Entre outras atividades, como a dinâmica da “Mímica de EPIs”, houve intensa divulgação da campanha Novembro Azul. A importância da prevenção e do combate ao

A edição anual da SIPAT SEEL (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), entre 5 e 9 de novembro, na sede e em 12 obras, teve como tema “A Segurança das Suas Mãos está em Suas Mãos”. Na sede e na Obra 773, por intermédio da empresa Dinâmica Rio, Romário Brandão, da Bosch, deu a palestra “Como manusear as ferramentas elétricas de forma adequada, sem risco de acidente”. Além da palestra



Palestra no COMPERJ (Obra 773)

câncer de próstata foi destacada em vídeo do Dr. Drauzio Varella (sede), palestra de Gilliard Francisco, Enfermeiro do Trabalho do COMPERJ e distribuição de kits informativos.

Além de terem a pressão aferida por profissionais da DORTPREV, nossos colaboradores foram agraciados com sorteios de ferramentas, bolas, uma furadeira, botas de camurça e óculos de proteção. Até mesmo os filhos de 36 colaboradores participaram enviando desenhos e pinturas sobre “como eles veem a importância das mãos de seus pais no trabalho” — cada um recebeu um brinde de presente.

Segundo Fernanda Mendes (QSMS) a escolha do tema este ano se justifica pelas estatísticas: “é alto o índice de acidentes com as mãos na construção civil brasileira”. Agradecimentos aos nossos parceiros dessa SIPAT: Bosch, Dinâmica Rio, Rio Sul EPIs e DORTPREV.

OBRA 772 – MRS - TRÊS RIOS, PAULO DE FRONTIN, BARRA DO PIRAI, RJ

4 Cortinas garantem segurança do fluxo de trens



Trabalho nas duas cortinas paralelas em Paulo de Frontin

Foto: Caique Furtado

Paulo de Frontin: 35 profissionais executaram duas cortinas paralelas com 150 tirantes no total: 44 na inferior e 106 na cortina superior. “Aqui foi grande a dificuldade de acesso, por estrada bem sinuosa, e a falta de espaço; atuamos sem margem para erro”, definiu Caique Furtado, engenheiro residente da SEEL.

As outras duas frentes estão sob a responsabilidade do engenheiro residente Thales Affonso. Uma delas, em Três Rios (cortina com 43m e 36 tirantes) foi concluída em novembro e a outra, em Barra do Piraí encontra-se “a pleno vapor”. “Em Três Rios nosso grande desafio para mobilizar a obra foi o de construir (com o Suporte da Sala Técnica da SEEL) uma ponte que nos permitisse transportar os equipamentos até o local da cortina”, conta Thales, que está em sua segunda obra como engenheiro

Foto: Thales Affonso

Vista geral da frente de obra em Três Rios



(graduou-se ao final de 2017). Os 17 colaboradores tiveram que se dividir nas duas frentes; a de Barra do Piraí, em que foi erguida uma cortina com 12 tirantes, se encerra ainda neste mês de dezembro. O engenheiro Marcio Braga foi o coordenador geral desta Obra 772.

LEGADO – OBRA 543

Responsabilidade Social como **RESULTADO DE OBRA GENTE** que vive o benefício de nossas obras



Fotos desta matéria: Alexandre Pecornick

cutado com maestria. Alguns anos antes nossa equipe de obras havia erguido a 1ª Fase. Em um dia chuvoso de agosto deste 2018 fomos lá conferir o ganho em qualidade de vida que as pessoas conquistaram com o resultado dessa obra. “Já subi várias vezes a pé e isso durava a tarde toda, indo agora pela primeira vez de bondinho dá tempo para fazer muito mais em menos tempo e me ajuda a organizar o tempo”, celebra o cozinheiro Leandro Pinho eu fazia uma visitinha com um amigo para manter a fé em dia.

Moradora de Brás de Pina, a dona de casa Luzia de Andrade não se deixou fotografar, mas agradeceu aos empreendedores da ideia por colocá-la em prática. Sem saber,

a SEEL realizou um antigo sonho dela. Além de uma escoliose, dona Luzia tem artrose em uma das pernas e caminha com dificuldade. “Antes desse bondinho eu só olhava a Igreja de longe, louca para conhecê-la; há seis anos eu conheci e desde então venho sempre que posso, chova ou faça sol”, revelou Luzia, que é católica praticante.

Não poderíamos deixar de citar o mecânico condutor Alex. Ele identificou a reportagem da SEEL assim que nos viu e comentou sobre várias fases da obra, destacando a qualidade da equipe da SEEL e descrevendo cada trecho até chegarmos ao Santuário da Penha, local que consegue ser belíssimo mesmo em um carrancudo dia chuvoso.

Em 2012, há seis anos, portanto, a SEEL concluiu a 2ª Fase do Plano Inclinado da Igreja da Penha (Obra 543) – empreendimento exe-

As imagens abaixo mostram os trechos do plano inclinado que levam ao Santuário da Penha, no Rio



BOA NUTRIÇÃO

BANANA – Bom Humor e Resistência Muscular



Para os nossos colaboradores que costumam se submeter ao esforço intenso nas obras nada melhor do que uma generosa quantidade diária de bananas, distribuídas em consumo antes e após os exercícios físicos. O potássio, existente em abundância na composição dessa fruta, ajuda a prevenir

câimbras, enquanto a vitamina B6 possibilita a formação das células do sangue (hemoglobinas), a quebrar o glicogênio muscular favorecendo a recuperação após o exercício e aumentando a resistência muscular e ainda a minimizar os sintomas da abstinência para aqueles que param de fumar, pois estabiliza as funções orgânicas.

Voltando ao potássio, ele é decisivo para manter a estabilidade dos batimentos cardíacos, além de controlar a pressão arterial em um nível de normalidade.

Uma única banana contém cerca de 3g de fibras (10% do total ao consumo diário ideal desse nutriente). As fibras nos ajudam a melhorar a digestão e as funções do intestino, pois atuam como uma esponja absorvendo o colesterol ruim do organismo e os eliminando por meio das fezes.

Em um mundo no qual o corre-corre nos deixa tensos, um aminoácido chamado triptofano, encontrado na banana, produz o hormônio serotonina responsável pela nossa sensação de relaxamento e bom humor.

QUALIDADE / APRIMORAMENTO / MERCADO

SEEL obtém nova versão de suas CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE E MEIO AMBIENTE

Entre 13 e 17 de agosto, em Auditoria Externa realizada pelo órgão certificador Bureau Veritas, a SEEL obteve a nova versão (2015) das certificações de Qualidade (ISO 9001:2015) e Meio Ambiente ISO 14001:2015 e renovou sua certificação de Segurança no Trabalho (OHSAS 18001:2007). Segundo Humberto Paredes, Coordenador de QSMS, o maior desafio nessa adequação de toda a empresa às novas versões da ISO foi o de estabelecer, com cada gestor, seus processos, definindo os monitoramentos, controles e metas dos setores. “Precisamos manter os procedimentos atualizados, divulgando-os para todos, sobretudo aos novos colaboradores”, chama a atenção Humberto.

O conceito de mentalidade de risco e a gestão da mudança são destaques nesta

versão 2015 que, embora não fossem novidades para a SEEL, passaram a vigorar em todos os nossos documentos e práticas. “Este importante passo já contribuiu para decisões gerenciais mais assertivas, seja na previsão de riscos potenciais e, sobretudo, em evitar o retrabalho”, destaca o Coordenador de QSMS.

Vale a pena enfatizar que os auditores sugeriram como ponto de melhoria para a SEEL, conforme consta da documentação, “desdobrar os procedimentos executivos por obra”, o que significa considerar todas as especificidades (aspectos) do ambiente de trabalho. A SEEL parabeniza a dedicação de todos os seus colaboradores que se prepararam ao longo do ano visando mais esta conquista.

Reprodução de um das três certificações obtidas; a de Qualidade, ISO 9001:2015



Workshop para os Operadores



Foto: Lailane Costa

Foi muito boa a participação de operadores e engenheiros no workshop

Alinhando conceitos e práticas nos serviços de perfuração e injeção nas obras (visando o trabalho de forma padronizada), foi realizado em 15 de setembro, na sede de Duque de Caxias, o Workshop Operadores SEEL. A engenheira da sala Técnica, Thaianne Rebelo, conta que durante o evento foi realizada uma dinâmica para que os cerca de 30 operadores e engenheiros presentes aprendessem a for-

ma mais adequada de atuar. Ministrado por Daniel Maia, da Manutenção, o workshop abordou itens como planejamento, escolha de equipamento, separação de material, posicionamento das ferramentas, execução do furo, entre outros. Finalizado o workshop foram levantados pontos de melhoria. A partir de cada um desses pontos foi criado um Plano de Ação dividido por atividade levantada.

Formatura dos Jovens Aprendizes da SEEL



Com os formandos, Lailane Costa (SEEL – fila à frente) e a pedagoga do curso do SENAI, Bruna Mota (fila de trás)

Foto: Divulgação SEEL

Dezessete jovens aprendizes da SEEL se graduaram dia 22 de agosto no curso técnico de Eletromecânica Automotiva na unidade Nova Iguaçu do SENAI. Lailane Costa, nossa Analista de RH, marcou presença e, em nome da SEEL, parabenizou nossos rapazes. A iniciativa confirma o compromisso social da SEEL em promover a empregabilidade da nova geração. Além de estarem melhor posicionados para o mercado os formandos fazem parte do banco de dados da SEEL de olho em eventuais oportunidades.

ESPECIAL

Dia dos Pais

Homenagem aos Papais da SEEL em 2018

Grandes seres humanos “são construídos” muito em função dos referenciais e valores transmitidos por seus pais. Para celebrar o Dia dos Pais, abrimos espaço a três de colaboradores que já eram papais e ganharam mais uma paternidade neste ano de 2018. Soltem a voz, Nickson Castro, Thiago Suhett e Denilton Jr. Para quem acha que a matéria é antiga lembramos que nossa edição anterior foi publicada em Junho/2018



“Em janeiro ganhei a Emanuela, minha segunda filha. Eu e a Carla (esposa) já tínhamos a Gabriela. Ser pai amadurece rápido, valorizamos mais o que temos, somos mais cuidadosos, ampliamos o

foco no trabalho. Tudo passa a ser pelo futuro das meninas. Receber os parabéns de uma filha, do jeito mais simples do mundo, é gratificante demais.”

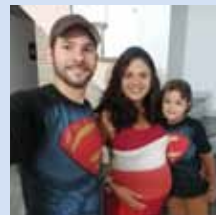
Nickson Castro, Encarregado de Obra



“Eu e Brenda (esposa) já tínhamos o Joaquim e em setembro chegou a Bella. Ser pai é sentir um amor que não tem dimensão ao ver um sorriso e receber um abraço do filho.

Meu jeito de olhar o mundo mudou totalmente depois que fui pai; a gente fica mais sensível com a própria vida e com o amor ao próximo.”

Thiago Suhett, Técnico de Segurança do Trabalho



“Quando me tornei pai pela primeira vez minha vida se encheu de alegria; como se uma lacuna no meu coração tivesse sido preenchida com o Arthur. Em

outubro eu e Vanusa (esposa) ganhamos outro presente de Deus: a Alice. Cada vez mais a minha vida fica completa e ganha significado.”

Denilton Gonçalves Jr., Mecânico da Manutenção, esposa Vanusa

ENQUETE ATITUDES SUSTENTÁVEIS

COMO REDUZIR O IMPACTO NOCIVO DO SER HUMANO AO PLANETA?



“Por conter metais pesados como o cádmio e o mercúrio, o lixo tecnológico (pilhas, celulares e circuitos eletrônicos usados) pode gerar impacto negativo imenso na cadeia alimentar se não for bem reciclado junto a empresas que normalmente os descartam, como Casas Bahia e Lojas Americanas. Eu os separo em garrafas pet cortadas e jogo fora em um local apropriado que há no balcão dessas lojas.”

Daniel Dias – Técnico de Segurança no Trabalho



“Fazer a separação correta do lixo orgânico e do lixo reciclável; esta é uma medida que podemos adotar tanto em casa como também na obra e reduz de forma eficaz o impacto negativo que causamos ao planeta.”

Gustavo Carneiro de Assis – Engenheiro de Obras



“Se as pessoas mudarem por meio de pequenas atitudes que se transformem em hábitos, o mundo muda. Economize água e energia elétrica. Como? Por exemplo, reutilizar a água usada na lavagem de roupas para lavar o quintal; ao escovar os dentes manter a torneira fechada enquanto não estiver usando a água; ao sair de um ambiente apagar as luzes, trocar lâmpadas comuns por fluorescentes.”

Grasielle Maryah – Assistente de RH

OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL

Obra 512 em Itaipuaçu-Maricá-RJ



Para o transporte do material que faria a contenção de encosta (instalação de telas geobrugg e extensa barreira dinâmica) na Pedra de Itaipuaçu, entre Itaipuaçu e Maricá (RJ), foi necessário um helicóptero. A obra para a FUNDERJ, entre maio e novembro de 2010, incluiu perfuração rotativa em alteração de rocha e em rocha sã, injeção de calda de cimento e tirantes protendidos de aço ST-85/105 – 34t.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Fernando Sarian
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Laiane Costa
Fernanda Mendes

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão

Canal de Comunicação – etica@seel.com.br

USE ! ELE É SEU! Envie sua denúncia, sobre qualquer tema, de qualquer lugar em qualquer dia e horário. Garantimos o sigilo absoluto!